



**O DISCURSO DOS PRINCIPAIS ATORES SOCIAIS COM INSERÇÃO NO
CAMPO EDUCATIVO DE RIO FORMOSO- PE SOBRE A CATEGORIA
QUALIDADE DA EDUCAÇÃO¹**

Pedro Gaudêncio Filho²

Ana Cláudia Néri Bastos³

Alessandra Batista de Mattos Gouveia⁴

RESUMO: A qualidade do ensino é temática corrente nas pautas das principais instituições que lidam com a educação no Brasil. Tanto no âmbito público quanto particular. Diante deste cenário, o objetivo geral deste trabalho foi perceber as noções acerca da qualidade da educação, imbricada nos discursos dos principais atores sociais com trânsito educacional na cidade de Rio Formoso. Acerca dos objetivos específicos foram elencados três, são eles: realizar um levantamento da literatura normativa e especializada sobre o tema da qualidade da educação; identificar os significados de algumas das principais noções de qualidade da educação, presentes no campo educacional brasileiro e analisar os consensos e disparidades referentes às noções de qualidade da educação de atores do campo educacional da cidade de Rio Formoso-PE. O procedimento metodológico adotado foi uma pesquisa do tipo qualitativa que se caracteriza por ser uma abordagem metodológica que investiga os temas dos fenômenos sociais que não podem ser quantificados. O foco deste trabalho foi a análise minuciosa do objeto de estudo, e que, por conseguinte, responder às inquietações investigativas elencadas no corpo deste trabalho. Em condição conclusiva, foi percebida uma variabilidade de noções sobre qualidade da educação, essa noção assume vários formatos, de acordo com período histórico e posição política assumida pelo sujeito. Assim, aliando os discursos destes atores à performance política ao qual estejam inseridos.

Palavras-chave: Educação. Leis. Qualidade da educação. Documentos Normativos.

¹ Este artigo é resultado de uma dissertação de mestrado em Educação, Ciências da Educação e Multidisciplinaridade pela Naturalis Educação Superior, defendida em 2020.

² Graduado em Direito pela universidade Salgado Filho- UNIVERSO, especialista em Gestão Jurídica no Poder Judiciário pela Faculdade Novo Horizonte e mestre em Educação, Ciências da Educação e Multidisciplinaridade pela Naturalis Educação Superior. E- mail: pgaufilho@gmail.com.

³ Graduada em pedagogia pela Universidade Federal da Bahia, especialista em Metodologia do ensino Superior pela Faculdade Dom Alberto- RS, aluna regular do Curso Entrepreneurship in Emerging Economies da HarvardX University. E- mail: anaclaudiabastos@hotmail.com.

⁴ Graduada no curso de bacharelado em Ciências Biológicas Universidade de Pernambuco, Mestre em Bioquímica pela Universidade Federal de Pernambuco, Doutorado em Biotecnologia - RENORBIO na área de saúde pela Universidade Estadual do Ceará e Pós-doc, pela Universidade Federal de Pernambuco.



**THE SPEECH OF THE MAIN SOCIAL ACTORS WITH INSERTION IN THE
EDUCATIONAL FIELD OF RIO FORMOSO-PE ON A QUALITY
EDUCATION CATEGORY**

ABSTRACT: The quality of teaching is current in the agendas of the main institutions dealing with education in Brazil. Both in the public and private spheres. Given this scenario, the general objective of this work was to detect how notions about the quality of education, embedded in the speeches of the main social actors with educational transit in the city of Rio Formoso. Concerning the specified objectives, the three main ones were: they carry out a survey of the normative and specialized literature on the topic of quality in education; to identify the meanings of some of the main notions of quality of education, present in the Brazilian educational field and to analyze the consensus and disparities related to the notions of quality of education of actors in the educational field of the city of Rio Formoso. To obtain information about this investigation, the methodological procedure adopted was a qualitative research that described as a methodological approach that investigates the themes of social studies that cannot be quantified. The focus of this work was the thorough analysis of the object of study and, therefore, the answer to investigative questions listed in the body of this work. In conclusive condition, it was noticed a variability of notions about quality of education, this notion assumes several formats, according to the historical period and the political position assumed by the subject. Thus, combining the speeches of these actors with the performance policy and what is the insertion inserted.

Keywords: Education. Laws. Quality of education. Normative Documents.

1 INTRODUÇÃO

As discussões sobre a noção de qualidade têm se tornado uma temática corriqueira na esfera educacional, essas discussões ganham caminhos que trilham à reivindicação, posicionamentos políticos e ideológicos, objetivos primal para a construção de um futuro rico para o país, e proposições para a elaboração de políticas educacionais. No cotidiano dos debates emergem uma polissemia de qualidades atreladas à educação. Silva, (2008).

A emergência dessas discussões traz a noção de qualidade como problemática que deve ser perseguida por todos para garantir o êxito das ações implementadas no universo educacional. As demandas no âmbito do ensino merecem a devida consideração acadêmica e técnica se trouxerem para o centro do debate, a qualidade como categoria que ganhou centralidade entre os atores educacionais, relegando as demais problemáticas vislumbradas na escola para o limbo do contingente e acessório. Gusmão, (2010).



Diante dessa panaceia de sentidos, caminhos e propostas que insurgem das análises sobre qualidade da educação é imperativo conhecer e compreender a noção de qualidade que, de fato, o compêndio normativo aborda, e a compreensão dos atores sociais sobre a categoria em ceto. Esse consórcio entre a lei e a concepção trazida pelos sujeitos que transitam na esfera educacional se tornou o mote da motivação basilar para adentrar esse universo investigado. Dito de outra forma, a inquietação investigativa para pesquisar tal temática nasceu da necessidade pessoal em entender o debate sobre a categoria qualidade da educação no compêndio legislativo nacional e sua expressão no cotidiano educativo, notadamente na cidade de Rio Formoso-Pernambuco. Tratar sobre a matéria, qualidade do ensino é questão corrente nas pautas das principais instituições que lidam com a educação no Brasil. Tanto no âmbito público quanto na esfera particular. Gusmão, (2010).

Diante deste cenário expresso, a questão norteadora deste artigo: De que maneira é percebida as noções acerca da qualidade da educação imbricada nos discursos dos principais atores sociais com trânsito educacional na cidade de Rio Formoso? O objetivo geral desta pesquisa foi perceber as noções acerca da qualidade da educação imbricada nos discursos dos principais atores sociais com trânsito educacional na cidade de Rio Formoso. Sendo a hipótese inicial deste trabalho: as noções de qualidade da educação, percebidas nos discursos dos principais atores sociais com trânsito educacional na cidade de Rio Formoso⁵ são diversas da literatura normativa que trata sobre a qualidade da educação no Brasil.

2 Os descritores de qualidade da educação do Município de Rio Formoso

Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP para o ano de 2018, o Município em tela dispõe de 26 escolas de educação básica entre públicas e unidades educacionais pertencentes a iniciativa privada. Entre 2010 e 2018, o município de Rio Formoso perdeu 5 unidades educacionais. Em 2010 eram 13 escolas urbanas e 18 rurais. Esse número foi alterado em 2018 para 11 unidades educativas urbanas e 15 unidades educativas localizadas na zona rural do Município em

⁵ O município de Rio Formoso, distante 75 km do Recife, fica localizado na Região da Mata Atlântica Sul do litoral de Pernambuco.



cito.

No ano de 2010, o número de matrículas iniciais para as vagas em creches totalizou 359 alunos, estes números foram ampliados para 444 matrículas em 2018, porém, houve um decréscimo de 135 vagas no lapso temporal 2010- 2018 para as matrículas na pré-escola. Movimento similar ocorreu no município em relação à oferta de vagas para as séries iniciais do Ensino Fundamental, em 2010 foram ofertadas 2331 matrículas para 2018 foram efetuadas 2042 vagas. A diminuição no quantitativo de vagas, também, ocorreu nas séries finais do Ensino Fundamental, entre 2010- 2018, o Município de Rio Formoso perdeu 289 vagas. Situação similar verificada no ensino médio com o decréscimo de 303 vagas ofertadas para o período de 8 anos. A taxa de escolarização do município para a faixa etária compreendida entre 6 a 14 anos em 2010 foi de 89,5%.

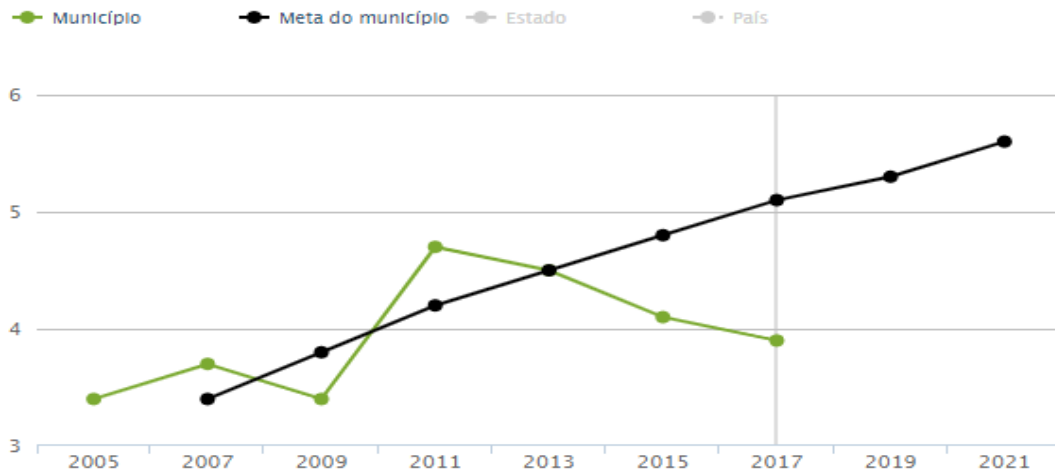
Em relação ao descritor de qualidade do IDEB, o município de Rio Formoso vem apresentando uma importante oscilação entre 2005 e 2017. A educação do município em cito alcançou o índice proposto pelo IDEB de 3,9 para os anos iniciais do fundamental e 3,5 para os anos finais do Ensino Fundamental ano de 2017 no Município de Rio Formoso, se distanciando da meta preliminar para esse descritor de qualidade que foi de 5,1 para as escolas públicas da localidade em exame.

Esses dados merecem atenção para que o município melhore os seus indicadores de qualidade para garantir a aprendizagem dos seus alunos com fluxo escolar apropriado. O ápice do avanço dos índices do IDEB no município citado ocorreu em 2011 com índice de 4,7 quando superou a meta estabelecida pelo IDEB que foi de 4,2 para o ano em comento.

Em exame ao (gráfico 1) traz a distribuição os índices de proficiência em 2013, para português no 5.º ano foi de 29% e para a mesma série em matemática o percentual ficou em 27% matemática. No mesmo período, as habilidades para matemática ficaram em 9% para o 9.º ano e 3% para matemática. Os dados de proficiência para os alunos do 5.º ano em 2017 ficaram 25% para português e 15% de matemática. E 17% em português para os alunos do 9.º ano e 5% para a disciplina de matemática para os discentes das séries finais do ensino Fundamental. Somente 1% dos alunos apresentou nível de proficiência avançada em português e matemática, este índice se mostrou inalterado para os anos de 2013 e 2017.



Gráfico 1 – Evolução do IDEB do Município de Rio Formoso entre 2005- 2021



Fonte: Dados do Ideb/Inep (2017)

METODOLOGIA

O procedimento metodológico adotado utilizado foi uma pesquisa do tipo quanti-qualitativa que teve como foco a análise do objeto de estudo, e que, por conseguinte, (re)significou este objeto com a intencionalidade de responder às inquietações investigativas elencadas no corpo deste trabalho. Essa pesquisa buscou entender o objeto da investigação, mas que se cercou de grande flexibilidade e se emoldurou de acordo com o avanço da exploração do objeto. Para tanto, foi utilizado inicialmente, a pesquisa bibliográfica e documental como suportes metodológicos para responder às demandas vestibulares, presentes no corpo deste trabalho e posteriormente incursão a campo.

No que concerne o método foi um estudo de caso se mostrou como um método de análise quanti-qualitativa que se aprofundou sobre uma unidade individual de investigação, neste caso, foram os principais atores sociais com inserção no campo educativo no município de Rio Formoso sobre a categoria *qualidade* da educação.

Os entrevistados foram eleitos a partir da sua inserção e posição de representatividade na educação do Município de Rio Formoso. O rol amostral desta pesquisa tem a participação de 4 gestores de 4 (quatro) unidades escolares de Rio Formoso, todas as unidades pertencentes à área urbana da referida localidade e 1



representante com cargo gerencial no sindicato dos profissionais de educação da cidade de Rio Formoso. os sujeitos foram nomeados como GM-1 e GM-2 para os gestores das Escolas Públicas do Município e GP- 1 e GP-2 para os gestores das unidades pertencentes ao sistema particular de ensino de Rio Formoso e, por fim, SD-1 para o representante do sindicato dos professores da citada localidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após apresentação do escopo e objetivos dessa investigação, 100% dos atores convidados para participarem desta investigação concordaram em responder o instrumento de campo.

A análise dos dados foi processada a partir de dois caminhos metodológicos e procedimentais. As questões de ordem quantitativa foram apresentadas em forma de gráficos e os achados narrativos de campo mais significativos, foram dispostos a partir de duas categorizações- qualidade do ensino e os instrumentos avaliativos de larga escala. Essas duas categorias se entremeiam por todo o trabalho, sendo, a alicerce primal desta investigação. Os enxertos foram dispostos no decorrer do capítulo como sustentação para os resultados apresentados.

As transcrições das falas dos sujeitos da pesquisa foram preservadas e dispostas em sua totalidade para oferecer aos leitores as condições para que faça suas próprias considerações sobre a realidade investigada. Assim, aduz Paro (2016, p. 26), “a natureza da pesquisa realizada recomenda que se adote um tom marcadamente descritivo na apresentação dos resultados”, permitindo, assim, maior objetividade de análise.

O questionário trazia a questão: - Qual o aspecto/ elemento mais importante que o(a) senhor(a) considera na noção de qualidade da educação?

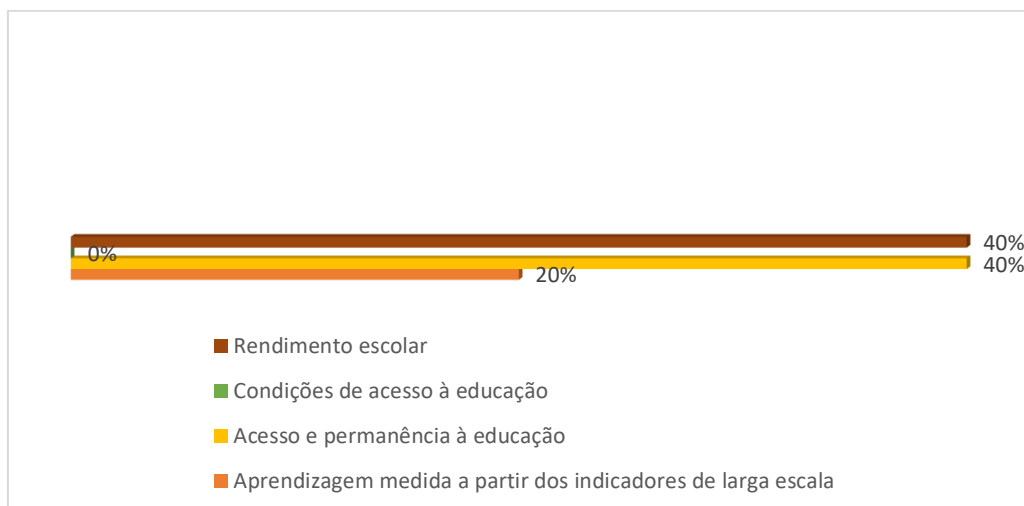
Uma noção de qualidade que permeou a fala dos atores pesquisados mencionavam a noção de qualidade educacional a partir de duas premissas. Um grupo dos entrevistados (40%) concorda que no rendimento escolar há um espelhamento da qualidade educacional (Gráfico 9), especialmente nas condições que podem ser mensuradas a partir dos testes de larga escala, dando ênfase à aprendizagem. Posicionamento que coaduna com Torres (2016, p. 30), quando afiança, que a “aprendizagem é o aspecto principal, mas têm outros dois que andam juntos: o acesso e a permanência. Só garantimos aprendizagem se



garantimos o acesso à escola e o fim da evasão escolar.”

O segundo grupo, composto também por 40% dos entrevistados, afiançam que a qualidade está atrelada às condições de acesso e permanência dos alunos no *lócus* escolar. Estes dois grupos, que se dividem igualmente, demarcam duas posições que se complementam na discussão sobre a temática- qualidade da educação no Brasil. O (Gráfico 2) revela a superação da percepção da qualidade atrelada a universalização do acesso à escola. Somente 20% dos entrevistados atrelaram a concepção de qualidade do ensino e da aprendizagem que são medidas de acordo com os índices dos indicadores de larga escala empregados na educação brasileira.

Gráfico 2 – Concepção de qualidade da educação



Fonte: dados da pesquisa de campo

O Gráfico 10 submerge a temática que aborda sobre o progresso da qualidade educacional na Municipalidade em tela. Ao serem questionados sobre: Sua instituição / órgão considera a melhoria da qualidade da educação como um desafio municipal hoje?

Entre os entrevistados, 80% dos partícipes da pesquisa consideram um importante desafio para essa localidade. Essa constatação coaduna com os números da referida cidade em relação às metas do IDEB. Desde 2013, Rio Formoso tem se distanciado dos descritores de qualidade educacional, presentes no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica como mostra o Gráfico 8 que mostra o caminho evolutivo do IDEB Município de Rio Formoso entre 2005- 2021. As suas considerações acerca da melhoria



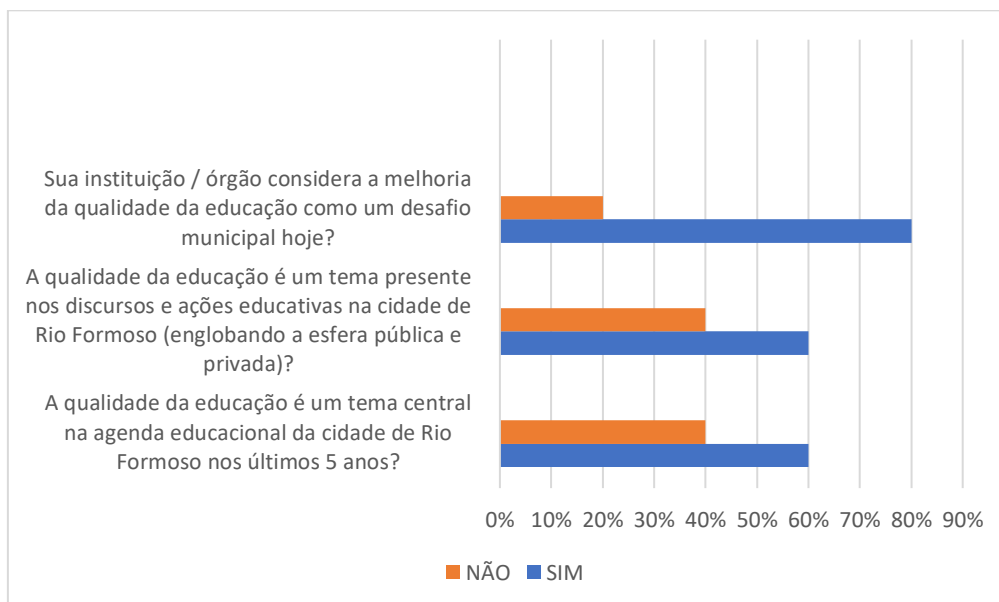
da qualidade da educação como um desafio do Município de Rio Formoso na atualidade, 80% dos pesquisados concordaram com a questão, contra 20% que não percebem a qualidade do ensino como uma demanda para o universo da cidade de Rio Formoso.

Na contramão da problemática que se estalou na educação rio-formosense está carência de ações e discussões sobre tal demanda educacional como preocupação de somente 60% dos entrevistados, os (40%) dos entrevistados não percebem a presença da temática- qualidade da educação como temática presente na cidade em cito.

Ao serem questionados: A qualidade da educação é um tema central na agenda educacional da cidade de Rio Formoso nos últimos 5 anos?

Dentre os pesquisados, 60% revelaram preocupação sobre a qualidade enquanto tema central na agenda no orbe educacional do referido município (Gráfico 3), sendo que 40% não perceberam a centralidade da qualidade do ensino formal na cena educacional da cidade pernambucana de Rio Formoso nos últimos 5 anos.

Gráfico 3- Qualidade da educação como uma noção central na agenda educacional da Cidade de Rio Formoso



Fonte: dados da pesquisa de campo

Já em exame ao (Gráfico 4), perguntados: A qualidade da educação está ligada ao bom uso dos recursos financeiros com vistas a ampliação de suas posições nos indicadores de larga escala?



Sobre a questão, 60% dos entrevistados afirmaram que há um liame entre qualidade do ensino formal e a emprego dos recursos financeiros com propósito de ampliar suas posições nos instrumentos de larga escala. 40% se mostraram contrários a essa condição.

Ao serem inqueridos sobre: A aprendizagem com qualidade deve ser a principal finalidade da escola?

Para 80% dos inqueridos, a desígnio basilar da escola deve ser uma aprendizagem com qualidade, 20% destes entrevistados são contrários a este posicionamento. Essa condição atrela à escola a uma visão conteudista, destituindo o *lócus* escolar da sua função primal de formador de cidadãos críticos.

Perguntados acerca da garantia de uma aprendizagem com qualidade perpassa por uma educação integral que considere o contexto, a cultura e as necessidades individuais dos alunos e adolescentes no Âmbito dos processos educativos?

80% dos entrevistados tratam da qualidade de ordem social da educação que remete ao preparo do estudante para além do caráter conteudista da escola, trazendo a necessidade de fazer uso da educação integral para o exercício da cidadania como um importante aspecto para a valoração da qualidade educacional.

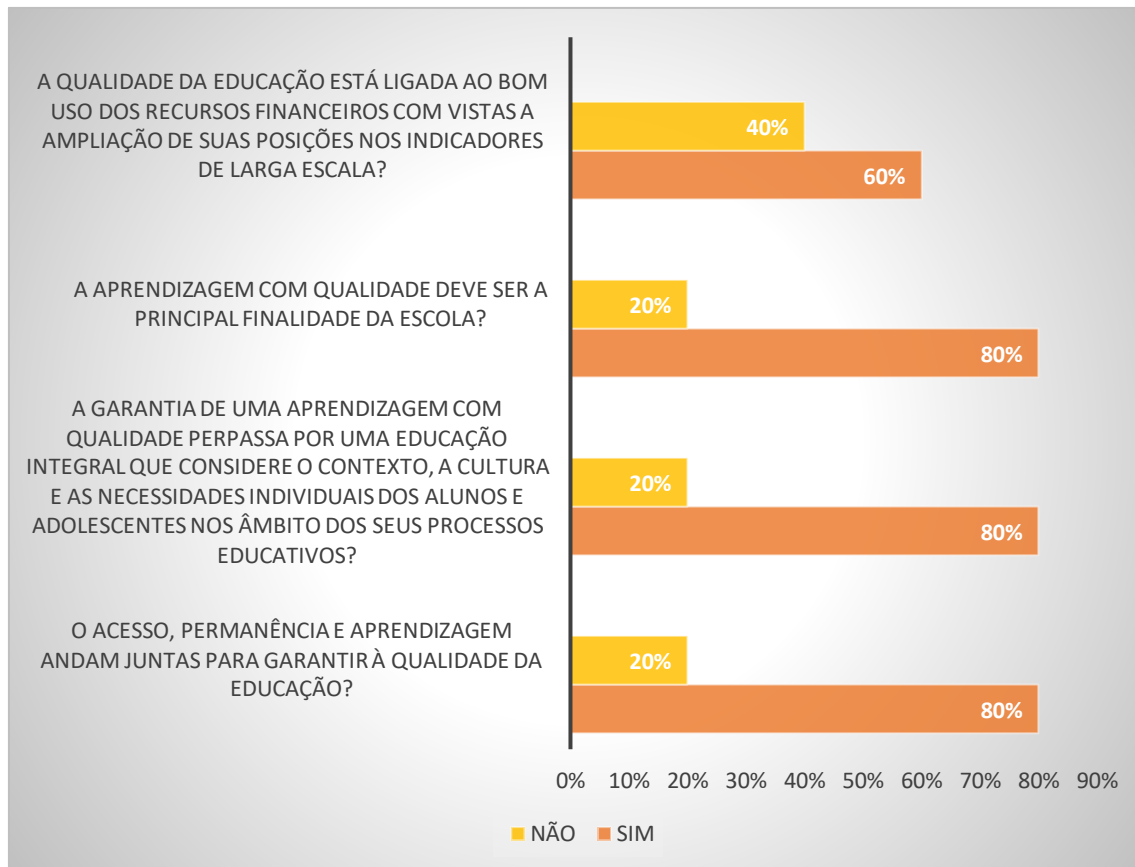
Em igual posicionamento:

Uma aprendizagem tem que aliar os domínios do conteúdo para uma preparação para a vida. Os conteúdos são importantes, embora eu não seja “conteudista” e não ache que a escola deva seguir pura e simplesmente com foco na aprendizagem, a não ser que você considere que na aprendizagem está a cidadania também. Alguns consideram que quando dizemos “preparado para enfrentar a vida” é muito genérico, mas não é. Estamos dizendo que precisa ser um sujeito que saiba enfrentar os desafios da vida, principalmente no mundo de hoje, onde a cada dia nos deparamos com uma novidade. [...] Para alguns, o aluno tem que ir para a escola só para estudar. A escola é o lugar aonde o aluno vai para aprender, mas essa parte da construção de cidadania, que hoje se aprende na escola, com incentivo ao grêmio estudantil, com o incentivo à participação e uma série de outras atividades também têm que estar articuladas. (GUSMÃO, 2010, p. 105).

Os atores deste estudo atrelam a tríade, acesso, permanência e aprendizagem enquanto marcadores para a garantia de educação com predicado de qualidade. Sobre a questão que tratou sobre o acesso, permanência e aprendizagem como tríade garantidora da qualidade do ensino, 80% concordaram com essa afirmação. Somente 20% se mostraram avessos a essa afirmação.



Gráfico 4- Visão sobre a qualidade da educação



Fonte: dados da pesquisa de campo

Não há um consenso entre os entrevistados a respeito da díade que atrela o bom uso dos recursos públicos destinados à educação e qualidade educacional. Para 40% do rol entrevistados não ocorre uma intrínseca relação entre estes dois marcadores. Sendo assim, dentre os entrevistados, o financiamento e gestão da educação não se apresenta como um norteador para balizar as políticas públicas com ênfase na qualidade educacional no Município de Rio Formoso. Essa concepção se aparta do compêndio legal sobre a educação, de maneira especial no artigo 214 da Carta Cidadã de 1988 que versa sobre o Plano Nacional de Educação com o claro desígnio:

[...] de articular o Sistema Nacional de Educação (SNE) em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades. (BRASIL, 1988).

A Carta Magna de 1988 assegura que o adequado financiamento das políticas públicas para educação se transforma em base primal para a elaboração dos planos educacionais com vista a lograrem as metas estabelecidas nas Políticas de Estado



e Planos de Governo que desembocam nas ações educacionais dos municípios, assim, por conseguinte, avalizando uma educação pública de qualidade universalista e o adequado gerenciamento dos investimentos.

Em análise ao (Gráfico 6), foi questionado que, os testes de larga escala inobservam o contexto socioeconômico em torno da unidade escolar que está sendo aplicados os testes de larga escala?

Em relação ao compêndio de resultados, 80% dos participantes da pesquisa consideraram que os instrumentos de larga escala utilizados para avaliarem a educação brasileira não se preocupam com a realidade socioeconômica na qual a escola está inserida, dito de outra forma, os investigados não reconhecem neste teste uma aproximação com o contexto social dos alunos submetidos às provas para 20% dos pesquisados, os testes de larga escala espelham essa preocupação.

O instrumento inquiriu os atores envolvidos na pesquisa a respeito da competição que pode ser desencadeada no interior da escola na busca pelas melhores posições, a questão in verbis perguntou: É possível que a competição desmurada entre as unidades escolares, com vistas, as melhores posições no ranking podem destituir a escola da sua função cooperativa em detrimento à competição?

60% dos entrevistados acreditam que é possível que exista um comportamento competitivo em detrimento à cooperação em busca das melhores posições no *ranking* (classificação), 40% dos investigados não concordam que os testes de larga escala possam desencadear a competitividade entre as unidades escolares.

O questionário revelou que 60% dos pesquisados concordam que existe um treinamento preparatório para que os alunos respondam os instrumentos de larga escala, 40% não aceitam essa afirmação. No entanto, 80% dos investigados revelaram que existe o risco das escolas se preocuparem unicamente com os conteúdos cobrados nas provas de larga escala. Somente 20% não revelaram essa preocupação.

Em contrapartida, 80% dos respondentes afirmaram que existe a capacidade dos indicadores circunscritos nas avaliações de larga escala causarem alguma ingerência no currículo das escolas. 20% sinalizaram que não há o perigo de interferência. 60% validaram a relevância dos testes de larga escala como um balizador da qualidade educacional, 40% não perceberam a relevância destes instrumentos na composição dos



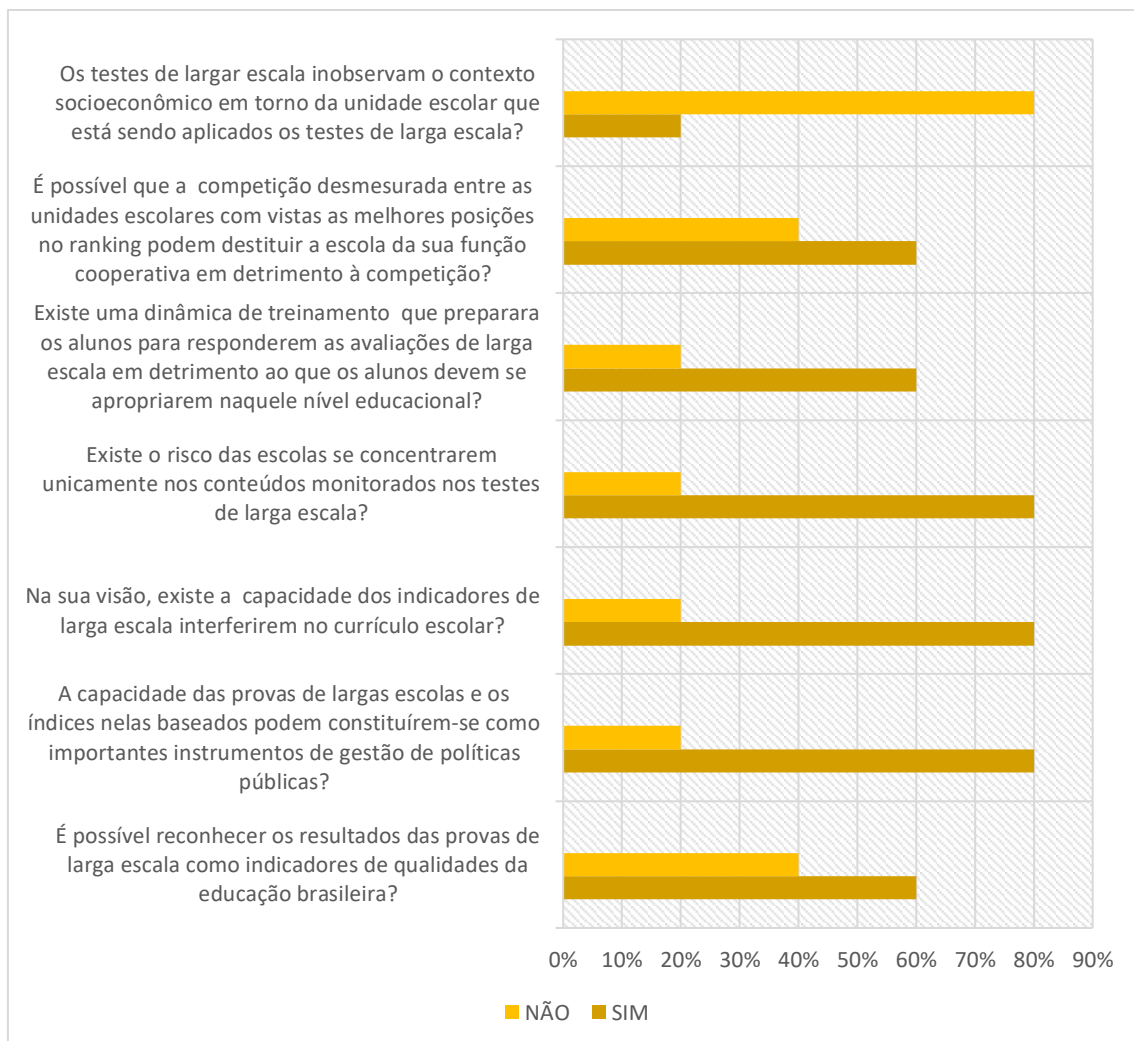
Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América

indicadores de qualidade do ensino no Brasil. Dito de outra forma, os investigados não reconhecem os resultados destas avaliações como um importante marcador que testifica a qualidade da educação no Brasil.

Percebe-se nos números extraídos do lócus investigativo, uma sinalização acerca das limitações destes testes enquanto avaliador de uma dada realidade. Essa crítica reside no cuidado na expectativa da “capacidade das provas de garantirem o direito à aprendizagem” Gusmão, (2010, p. 105), já que, a inobservância da realidade de cada aluno poderá desvirtuar suas reais demandas a partir da elaboração das ferramentas próprias das políticas públicas educacionais que mirem para o enfrentamento das problemáticas vislumbradas a partir destas avaliações de ampla aplicação.

Gráfico 6- Percepção dos atores sobre as provas de larga escala Fonte: dados da pesquisa de campo



Fonte: dados da pesquisa de campo



As questões que giram em revólvo dos testes de larga escala, como parâmetro para avaliar a educação do Município de Rio Formoso (Gráfico 7), trouxeram importantes reflexões sobre o olhar dos atores pesquisados em atenção ao micro espaço educativo que estão inseridos.

Os dados colhidos responderam à questão: Existe uma disputa em relação à noção de qualidade de educação hoje?

O rol de devolutivas acerca da questão mostrou que 80% dos atores pesquisados percebem que existe uma disputa no que tange a noção de qualidade da educação na localidade, e 20% não percebem essa disputa. Sobre essa importante cizânia que têm duas dinâmicas educacionais que se antagonizam- as escolas públicas e as unidades particulares rio-formosenses.

Acerca da questão: Existe uma agenda sobre o currículo educacional, com vistas, ao atendimento de interesse de grupos sociais e políticos?

Foi verificado entres os entrevistados, 80% que existe uma agenda que versa sobre o currículo educacional com o intuito de atender os interesses de grupos políticos e sociais, 20% não percebem essa pauta.

Em relação à questão que tratou: Há uma formação para a cidadania e ao desenvolvimento pleno dos estudantes em oposição ao currículo mínimo voltado para o mercado de trabalho?

Sobre a formação para a cidadania, 20% concordaram com essa afirmação, 80% dos entrevistados negam que existam a formação com vistas a cidadania e formação para o mundo do trabalho. Ainda, que 80% dos inqueridos percebam a universalização do ensino público no Município investigado. No entanto, 60% daqueles que responderam o instrumento para este estudo, 60% existe uma educação pública de qualidade, 40% afirmaram que não há uma qualidade de ensino universalizada no município de Rio Formoso.

Quando perguntados: Para o município de Rio Formoso, existe a universalização do acesso ao ensino público?

Em resposta a questão que tratava sobre a concepção de qualidade a partir dos resultados de aprendizagem dos estudantes, sobre esse item, 80% concordaram que na urbe do Rio Formoso há uma ideia de qualidade como resultado de aprendizagem de

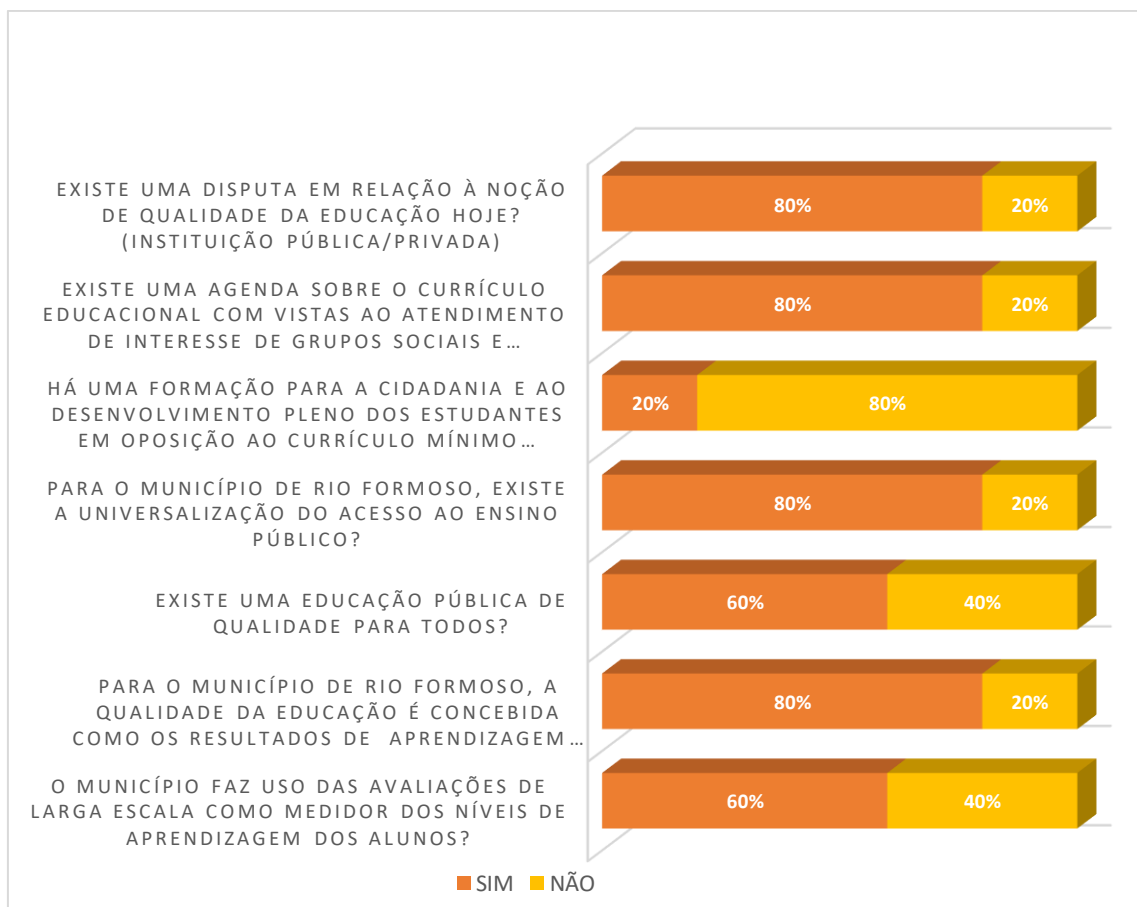


Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América

estudantes, sendo que 20% não concordam com essa condição. No entanto, 60% dos entrevistados afirmam que a cidade de Rio Formoso utiliza as avaliações de larga escala enquanto um importante instrumento de mensuração dos níveis de aprendizagem dos estudantes do Município.

Gráfico 7- O uso da avaliação de larga escala como medidor de qualidade da educação no Município de Rio Formoso- PE



Fonte: dados da pesquisa de campo

Em trato sobre os achados de campo, é possível categorizá-los como aqueles que transitam sobre a qualidade do ensino e os instrumentos de larga escala como dois avaliadores da qualidade do ensino e da aprendizagem para os entrevistados.

Quando perguntados sobre a qualidade da educação como tema central na agenda de Rio Formoso, a Gestora Municipal, aqui chamada de GM-1, afirmou que existem “políticas de educação que vem se desenvolvendo ao longo destes anos, como formação continuada”, e específica às duas áreas de maior enfoque, sobretudo e principalmente na alfabetização das crianças e o ensino de matemática nos anos finais.



Essa preocupação se sustenta, observando os dados do INEP sobre proficiência em matemática somente, 1% dos alunos do Município apresentaram um nível de proficiência avançado na disciplina destacada pela GM-1 nas séries de saída dos anos finais. O Inep sinaliza situação semelhante para português para os anos de 2013- 2017.

Para GM-2, o desafio da educação formal rio-formosense está atrelado a melhoria da qualidade do ensino “[...] no que consiste vermos mais dedicação no sentido de priorizar o aluno como sujeito proativo de desenvolvimento como elemento decisivo, gerador de aprendizagem”. Esse enxerto, remete o aluno ao centro da aprendizagem a partir de uma perspectiva ampla. Assim, verifica-se posicionamento na mesma direção, quando GP-1 explica que o grande desafio para educação local, “consiste em formar bons cidadãos, desenvolver plenamente os estudantes e formar profissionais éticos”.

Em complementação GM-2, afirma que “[...] os desafios são muitos, mas quantos, traçamos metas com o plano de ação para a melhoria da educação. Neste momento, revela-se uma retomada aos documentos escolares como bússolas para retroalimentar a ação educativa no interior das escolas com vistas à qualidade.

O SD-1, inaugura nos enxertos, a temática que envolve a *qualidade social da educação*, enquanto uma condição que não permite a sua mensuração, deste modo, “a qualidade social educacional não se exprime através de fórmulas numéricas, estatísticas e tabelas. Não é a ferramenta correta para avaliar a sua modulação. Essa qualidade da educação está longe das fórmulas, isso porque tem uma forte ligação com a subjetividade e os processos complexos que definem a inserção proativa do sujeito na sociedade, finalidade última da educação social.” Essa fala traz uma reflexão sobre o uso das avaliações de larga escala que perde importantes informações que não são captadas pela metodologia adotada nessas provas.

Como pontos positivos a serem consideradas pela aplicação das provas de larga escala, SD-1, afirma que estes instrumentos permitem “responsabilizar professores e escolas pelos resultados obtidos, sendo essa responsabilização considerada um dos maiores benefícios das políticas avaliadoras. Sem falar na prestação de contas e de transparências.” Dois mecanismos importantes para o gerenciamento de recursos públicos empregados para a obtenção da qualidade da educação por todo país.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o percurso teórico e investigativo trilhado até aqui, em sua gênese deu origem a uma dissertação e mestrado, permitiu um enriquecimento pessoal a respeito da temática. Adentrar o espaço ideal das teorizações e posteriormente experienciar o espaço real do interior das escolas com as falas dos seus dirigentes sobre a educação com vistas à qualidade, trouxe importantes reflexões.

Perceber que a educação escolar está centrada nos conteúdos que são monitorados pelos testes de larga escala, acende uma luz, para este pesquisador que neste exercício acadêmico, aglutinar o Direito e a Educação, com ênfase aos aspectos da qualidade, presentes no compêndio legal brasileiro.

É campo de consenso, a educação com vistas a cidadania, no entanto, centrar a educação formal, e por tabela, seus planos e currículos no atendimento dos conteúdos tão exigidos nas avaliações de larga escala, usados no país, deste modo, perde-se de vista, o compromisso institucional da educação- promoção da cidadania.

Retomando os objetivos propostos neste texto dissertativo, foi percebido uma variabilidade de noções sobre qualidade da educação, essa noção assume vários formatos, de acordo com período histórico e posição política assumida pelo sujeito. Assim, aliando os discursos dos destes atores à performance política ao qual estejam inseridos.

A análise da literatura normativa sobre o tema, trouxe importantes aspectos da noção da qualidade da educação, presentes na legislação pátria e educacional, permitindo vislumbrar o caminho teórico, político, social e histórico percorrido pelo compêndio legislativo nacional, com vistas, a elaboração de instrumentos de mensuração da qualidade da educação observada no âmbito brasileiro.

Os consensos e disparidades estiveram ligados tanto as noções da qualidade da educação, assim como, as percepções dos atores sobre as avaliações de larga escala. Ainda que fosse percebido polarizações, é consenso entre os profissionais da educação a importância dos marcadores de qualidade da educação nacional enquanto um norteador para políticas públicas para área da educação, oferecendo insumos que permite retroalimentar as ações educativas no âmbito nacional de acordo com as premissas legais.

Assim, como última consideração deste trabalho, percebe-se a pertinência em recomendar novos estudos que tenham como foco a comparação entre avaliações de



Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América

larga escala usadas na educação brasileira e os mecanismos usados como instrumentos de retroalimentação contínua de Planos de governos. É necessário, investigar com afinco as brechas dos instrumentos elaborados para uso em todo país que por sua abrangência não permite analisar as particularidades socioeconômicas dos alunos avaliados.

Em exame dos descritores monitorados pelo IDEB da cidade de Rio Formoso, o período compreendido entre 2005- 2021, há uma oscilação deste índice, no entanto, somente nos anos escolares de 2007, 2009 e 2011, o referido município cumpriu as metas estabelecidas pelo IDEB. Os dados mostraram também, que entre 2010 e 2018, a localidade em análise teve um decréscimo na oferta de matrículas para as séries iniciais e finais do ensino fundamental e, também, no ensino médio.

Causa preocupação, os índices de proficiência entre os estudantes rio-Formosense, que no ano de 2017- os dados mais atuais sobre o Município, somente 1% dos discentes das séries finais do ensino fundamental exibiram níveis avançados nas disciplinas de português em matemática na ocasião da aplicação de teste de larga escala na cidade em exame.

Para os atores sociais que responderam o questionário, 60% percebem nos testes de larga escala enquanto um instrumento que permite mensurar a qualidade da educação, assim, 60% validaram a relevância dos testes de larga escala como um importante balizador da qualidade educacional, assim, chama atenção entre a percepção do pesquisador deste trabalho e os subsídios apresentados pelo IDEB. Deste modo, há um contraponto importante quando, 60% dos entrevistados atestam que há um ensino de qualidade para os municípios, todavia, as informações colhidas pelo IDEB mostram que a realidade educacional da urbe de Rio Formoso se aparta da qualidade aventada pelos descritores da prova de larga escala aplicada para estes alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2006.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <http://mecsrv04.mec.gov.br/sef/fundef/pdf/lei9394.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2020.

GUSMÃO, J. B. Indicadores de qualidade para mobilização da escola. **Cadernos de**



Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América

Pesquisa, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, v. 35, n. 124, p. 227-251, jan./abr., 2010.

PARO, V. H. **Por dentro da escola pública**. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2016.

SILVA, V. G. **Por um sentido público da qualidade da educação**. 120 f. 2008. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

TORRES, R. M. **Educação para Todos: a tarefa por fazer**. Tradução Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2001.